

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



PLANEJAMENTO

DCA 11-118

DIRETRIZ DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

2019

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA**



PLANEJAMENTO

DCA 11-118

DIRETRIZ DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

2019



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**

PORTARIA Nº 1.707/GC3, DE 26 DE SETEMBRO DE 2019.

Aprova a reedição da Diretriz de Planejamento Institucional.

O COMANDANTE DA AERONÁUTICA, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e XIV do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e considerando o que consta do Processo nº 67050.034733/2019-41, procedente do Estado-Maior da Aeronáutica, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da DCA 11-118 “Diretriz de Planejamento Institucional”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria nº 149/GC3, de 28 de janeiro de 2019, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 16, de 29 de janeiro de 2019.

Ten Brig Ar ANTONIO CARLOS MORETTI BERMUDEZ
Comandante da Aeronáutica

(Publicada no BCA nº 175, de 30 de setembro de 2019)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1 FINALIDADE	9
1.2 CONCEITUAÇÕES	9
1.3 ÂMBITO	9
2 CONSIDERAÇÕES GERAIS	10
2.1 VISÃO 2020-2024	10
2.2 PREMISSAS DA DIPLAN	11
3 DIRETRIZES AOS ODGSA E ENTIDADES VINCULADAS	14
3.1 DIRETRIZES PARA TODOS OS ODGSA	14
3.2 ASSESSORIA DE SEGURANÇA OPERACIONAL DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (ASOCEA)	15
3.3 ASSESSORIA PARLAMENTAR DA AERONÁUTICA (ASPAER)	15
3.4 CAIXA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO DA AERONÁUTICA (CFIAE)	15
3.5 CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA AERONÁUTICA (CECOMSAER)	15
3.6 CENTRO DE CONTROLE INTERNO DA AERONÁUTICA (CENCIAER)	16
3.7 CENTRO DE INTELIGÊNCIA DA AERONÁUTICA (CIAER)	17
3.8 CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS (CENIPA)	17
3.9 COMANDO DE OPERAÇÕES AEROESPACIAIS (COMAE)	17
3.10 COMANDO DE PREPARO (COMPREP)	18
3.11 COMANDO-GERAL DE APOIO (COMGAP)	20
3.12 COMANDO-GERAL DO PESSOAL (COMGEP)	22
3.13 COMISSÃO DE PROMOÇÃO DE OFICIAIS (CPO)	26
3.14 CONSULTORIA JURÍDICA ADJUNTA DO COMANDO DA AERONÁUTICA (COJAER)	26
3.15 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL (DCTA)	26
3.16 DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (DECEA)	28
3.17 ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA (EMAER)	30
3.18 GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA (GABAER)	34
3.19 INSTITUTO HISTÓRICO-CULTURAL DA AERONÁUTICA (INCAER)	34
3.20 SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA (SEFA)	34
4 PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO	36
4.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS	36
4.2 PROJEÇÃO DE RECURSOS - DESPESAS FINANCEIRAS	37
4.3 PROJEÇÃO DE RECURSOS - DESPESAS OBRIGATÓRIAS COM CONTROLE DE FLUXO	37
4.4 PROJEÇÃO DE RECURSOS - DESPESAS OBRIGATÓRIAS	37
4.5 PROJEÇÃO DE RECURSOS - DESPESAS DISCRICIONÁRIAS	38
4.6 PROJEÇÃO DE RECURSOS - DESPESAS RELACIONADAS A PROJETOS ESTRATÉGICOS DA DEFESA	40
4.7 PROJEÇÃO DE RECURSOS - DESPESAS EXTRA-COMAER	40
5 DISPOSIÇÕES FINAIS	41
REFERÊNCIAS	42

PREFÁCIO

Desde a sua criação, primeiramente como Ministério e, posteriormente, como Comando da Aeronáutica (COMAER), o cumprimento da missão tem sido a linha guia a ser seguida por cada um dos responsáveis pelo estabelecimento das diretrizes que nortearam todas as ações realizadas por esta Organização.

Entretanto, há muitos anos, as contingências impostas pelo Governo Federal por necessidades de ajustes econômicos têm prejudicado consideravelmente o planejamento e a execução orçamentária a cargo do COMAER.

Esses fatores exógenos tendem a desestabilizar o sincronismo entre o planejamento e a execução, pois determinadas ações quando não realizadas nos momentos oportunos geram efeitos negativos em outras ações correlacionadas, em um círculo vicioso.

Tendo em vista o histórico orçamentário brasileiro, fica claro que é primordial planejar cenários onde restrições, cortes e contingenciamentos façam parte da vida cotidiana da organização. Dessa forma, é necessário estabelecer rumos administrativos para um replanejamento célere, após medidas que impactem o orçamento do ano corrente.

A designação de medidas para atender tais dificuldades, simplesmente pelas priorizações históricas, incapacita a administração no atendimento das demandas estratégicas da Força, e não atinge, também, com isso, a regra de valorização do planejamento realizado, como requer a administração contemporânea.

Nesse cenário, também é possível que a alternância da liderança ocasione mudanças de prioridades, podendo ferir o princípio da continuidade administrativa, o qual preconiza a continuidade na execução dos empreendimentos em andamento, com vistas ao resguardo do Erário.

Dessa forma, com o intuito de aprimorar o planejamento de médio prazo, mantendo o alinhamento com a Concepção Estratégica e o Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER), é necessário que a instituição formalize o direcionamento de suas ações, evitando a personalização das decisões.

Com este escopo, a Diretriz de Planejamento Institucional (DIPLAN), estabelecida neste documento, operacionaliza as visões de médio e longo prazo da instituição, determinando ações que deverão ser colocadas em prática por cada um dos Órgãos de Direção Geral, Setorial e de Assistência Direta e Imediata ao Comandante da Aeronáutica (ODGSA).

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A Diretriz de Planejamento Institucional (DIPLAN) tem por finalidade orientar, de forma integrada e articulada com a Concepção Estratégica Força Aérea 100 e o Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER), as ações a serem desenvolvidas pelo Comando da Aeronáutica (COMAER), considerando o horizonte temporal de 2020 a 2024. Dessa forma, instrui a elaboração dos Planos Setoriais dos Órgãos de Direção Setorial e de Assistência Direta e Imediata ao Comandante da Aeronáutica (ODSA) e do Plano de Ação da Aeronáutica pelo Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER), visto que apresenta o sequenciamento dos projetos ao longo do tempo (investimento) e das atividades de rotina (custeio), com vistas à consecução das metas traçadas pela Instituição, bem como a sua continuidade administrativa.

1.2 CONCEITUAÇÕES

Os conceitos encontrados nesta Diretriz constam do Glossário da Aeronáutica (MCA 10-4), do Glossário do Ministério da Defesa (MD35-G-01) e da publicação que normatiza o Planejamento Institucional (DCA 11-1).

1.3 ÂMBITO

A presente Diretriz aplica-se a todas as Organizações do Comando da Aeronáutica e entidades vinculadas.

2 CONSIDERAÇÕES GERAIS

2.1 VISÃO 2020-2024

2.1.1 No complexo cenário internacional, presume-se que a situação econômica mundial continuará a apresentar certa instabilidade nos próximos anos, com mudanças sucessivas do foco do problema e dos atores envolvidos. São pontos de destaque as disputas comerciais entre as duas maiores economias do planeta (Estados Unidos e a China), as repercussões advindas da saída do Reino Unido da União Europeia e a crise na Síria. No cenário sul-americano, destacam-se os problemas políticos e econômicos na Venezuela, que repercutem diretamente no fluxo migratório para diversos países, inclusive o Brasil.

2.1.2 Com relação ao Brasil, a provável aprovação da nova previdência no ano de 2019, bem como outros ajustes econômicos realizados pelo novo governo, tem gerado boas expectativas ao mercado, de modo que, aparentemente, haverá um crescimento no investimento, repercutindo na queda das taxas de desemprego, levando o País à retomada do ciclo de crescimento e elevação do Produto Interno Bruto (PIB).

2.1.3 O quadro geral do Brasil indica que a priorização de demandas reprimidas, principalmente da área social, bem como os elevados montantes despendidos com o pagamento de aposentadorias (Previdência Social), continuarão a comprimir o orçamento federal, impactando as propostas orçamentárias futuras das Forças Armadas (FA). Apesar de a área militar ser uma das prioridades estabelecidas pelo Presidente da República, o grande déficit existente talvez não permita, no curto prazo, o crescimento no investimento na área de defesa. No cenário mais favorável, ocorrerá uma recuperação lenta do investimento nas FA a partir de 2021.

2.1.4 Desta forma, a seleção de prioridades torna-se inevitável, haja vista que não haverá recursos, neste período, para custear tudo aquilo que é considerado "essencial" para o cumprimento da missão institucional.

2.1.5 Destaca-se, ainda, que o período de 2020 a 2024 permanece muito intenso para a Força Aérea Brasileira (FAB), em consequência das ações relativas ao recebimento de dois vetores aéreos que modificarão a forma da FAB operar: a aeronave de transporte KC-390 e o caça multiemprego Gripen. A incorporação destes vetores impacta multisetorialmente o COMAER: ajustes no currículo de formação das escolas, atualização da doutrina das operações aéreas, incorporação de novas capacidades bélicas advindas do Gripen, incremento na potencialidade e no alcance dos meios, incremento da capacidade logística de apoio advinda do novo cargueiro, dentre outros.

2.1.6 Ainda neste período, deverão ser consolidadas as modificações na estrutura organizacional do COMAER realizada ao longo dos últimos anos, fazendo os ajustes necessários ao objetivo inicial da reestruturação: separar as atividades administrativas das operacionais, realizando-as por meio de processos padronizados e suportados por sistemas de Tecnologia da Informação (TI).

2.1.7 Portanto, o desafio do COMAER, no ciclo 2020-2024, é finalizar as ações decorrentes do processo de reestruturação organizacional e alçar novos ares, de modo a elevar o seu nível de prontidão operacional e sua capacidade de dissuasão.

2.2 PREMISSAS DA DIPLAN

2.2.1 Um dos processos administrativos mais analisados nos tempos atuais é o gerenciamento do risco. Em termos gerais, o risco de ter ou não orçamento público para custear as despesas de um órgão governamental, como é o caso do COMAER é uma variável presente e que não pode ser desprezada.

2.2.2 Neste cenário, estar bem planejado e com regras perenes ao longo do tempo trará grandes benefícios à Instituição, bem como um menor risco aos seus gestores. Essa é a proposta da Diretriz de Planejamento Institucional.

2.2.3 Para tanto, esta Diretriz deverá estar alinhada aos documentos de nível superior do planejamento institucional (Concepção Estratégica e PEMAER), bem como servir de subsídio para a execução das demais etapas da Sistemática de Planejamento e Gestão Institucional da Aeronáutica (SPGIA): Plano Setorial (PLANSET) e Programa de Trabalho Anual (PTA).

2.2.4 Para obtenção desse resultado, esta Diretriz deve respeitar os cenários dos ambientes onde está inserida, para que suas diretrizes possam ser exequíveis e produzam os efeitos esperados.

2.2.5 Países que atravessam momentos de baixo desempenho em suas economias geralmente sacrificam os setores que mais necessitam de recursos de longo prazo. É de se imaginar que as Forças Armadas sofram degradações em suas capacidades operacionais sempre que severas limitações orçamentárias lhe são impostas, como ocorreu recentemente com a FAB.

2.2.6 Inserido nesse contexto e perseguindo as melhores práticas administrativas da atualidade, o COMAER orienta seus gestores a fazerem uso do dinheiro público com austeridade, atuando com eficiência, eficácia e efetividade em áreas de atuação cuja necessidade e oportunidade sejam incontestáveis.

2.2.7 O emprego de ferramentas de TI, que vinculem cada novo projeto aos objetivos da organização, permite um melhor alinhamento estratégico, bem como facilita o acompanhamento de sua execução e o impacto no alcance dos objetivos.

2.2.8 Para a confecção deste normativo foram realizadas as seguintes análises iniciais:

- a) identificou-se os principais projetos em andamento e seu impacto no cumprimento da missão da Instituição;
- b) identificou-se as atividades (processos) descritas na Cadeia de Valor, e seu impacto no cumprimento da missão da Instituição;
- c) identificou-se os órgãos responsáveis por colocar em prática cada projeto ou processo da Instituição;
- d) identificou-se os projetos que atendam as capacidades demandadas pela Força; e
- e) definiu-se um cenário orçamentário, considerado o mais provável, a fim de projetar as ações a serem realizadas pelo COMAER (cenário projetado).

2.2.9 Não obstante o escopo deste documento seja ajustar as necessidades do COMAER às projeções orçamentárias impostas pelo Governo Federal, ele também contempla o mapeamento das necessidades de investimento da Instituição.

2.2.10 Com vistas a atender as limitações impostas, as regras de negócio do COMAER devem seguir uma prioridade que potencialize o efeito sobre as capacidades que a Força demanda, privilegiando, dentre outros, a prontidão operacional, a capacidade de dissuasão e a infraestrutura logística de apoio.

2.2.11 Neste contexto, foram apontadas algumas premissas que permeiam o processo de planejamento institucional:

- a) garantir o esforço aéreo de 120.000 (cento e vinte mil) horas de voo anuais;
- b) garantir ao Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB) recursos financeiros que não comprometam a qualidade e a operacionalidade do controle do tráfego aéreo realizado pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA);
- c) preservar as atividades de vida vegetativa das Unidades em níveis de funcionalidade básica, definidos a partir de análises de custos dos anos anteriores, realizada pela Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica (SEFA) ou setor de domínio destas informações dentro da estrutura do COMAER;
- d) preservar a execução dos contratos em andamento, especialmente os internacionais, atribuindo-lhes valores que garantam a sua continuidade, dentro das eventuais limitações impostas pelo orçamento disponível projetado;
- e) preservar, dentro do possível, os recursos dos projetos que estão próximos de seu encerramento;
- f) priorizar a continuidade das obras de engenharia iniciadas, evitando qualquer tipo de paralisação que leve ao desperdício de recursos públicos;
- g) projetar orçamento futuro e taxas de câmbio considerando as mesmas premissas utilizadas pelo Ministério da Economia;
- h) projetar os custos dos projetos não iniciados com base na projeção inflacionária e, daqueles em andamento, a partir das cláusulas de reajuste previstas em contrato;
- i) analisar criteriosamente o início de novos projetos, a fim de evitar impactos negativos naqueles já em andamento;
- j) priorizar as atividades finalísticas em relação às atividades de gestão e suporte;
- k) priorizar os cortes, contingenciamentos e/ou redução na projeção de valores para projetos que possam ser postergados para o(s) exercício(s) seguinte(s), sem comprometer os processos finalísticos do COMAER;
- l) priorizar os recursos provenientes de suplementação ou transferência de outros órgãos governamentais para custeio de despesas de Manutenção e Suprimento de Material Aeronáutico (Ação 2048), Combustíveis e Lubrificantes de Aviação (Ação 2868), Administração da Unidade (Ação 2000), ou ainda alocando recursos em ações que sofreram maiores restrições orçamentárias naquele exercício; e

m) adotar as melhores práticas de eficiência na utilização dos recursos públicos, minimizando a possibilidade de questionamentos dos órgãos de controle externo.

2.2.12 As decisões sobre cortes, contingenciamentos e/ou ajustes na projeção de valores para ações discricionárias do COMAER serão definidos, invariavelmente, pelo Comandante da Aeronáutica, assessorado pelo EMAER.

2.2.13 Todos os responsáveis por contratos em vigor e que forem impactados por restrições de ordem orçamentária deverão renegociá-los, adequando-os às contingências impostas, procurando minimizar os custos com multas e reajustes decorrentes desta renegociação.

3 DIRETRIZES AOS ODGSA E ENTIDADES VINCULADAS

As diretrizes listadas neste capítulo apresentam o desencadeamento de ações apresentadas no PEMAER, limitadas ao espaço temporal de cinco anos. Esse direcionamento não exige os Órgãos de Direção-Geral, Setorial e de Assistência Direta e Imediata ao Comandante da Aeronáutica (ODGSA) de seguirem outras diretrizes de médio/longo prazo descritas no PEMAER ou seus Planos Complementares. Estas diretrizes deverão ser transcritas para o PLANSET e detalhadas, como julgado conveniente, de modo que as ações advindas da DIPLAN sejam efetivamente cumpridas nos prazos determinados.

3.1 DIRETRIZES PARA TODOS OS ODGSA

MACROPROCESSO	DIRETRIZ	PRAZO
9 - CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Utilizar o Novo Marco Legal da Inovação (Lei nº 13.243/2016), a fim de captar recursos não orçamentários para as Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) do COMAER.	Permanente
	Fomentar parcerias com Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) extra-COMAER visando ao desenvolvimento de tecnologias ou produtos de interesse da Aeronáutica.	Permanente
13 - ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA	Adequar o Plano Diretor de todas as OM do COMAER, quando aplicável, de forma a refletir a nova estrutura organizacional, conforme definido na PCA 11-201 (Plano de Infraestrutura da Aeronáutica), a fim de atualizar a projeção geral de infraestrutura da Força.	DEZ 20
14 - ENSINO	Incrementar a participação de militares nos cursos de pós-graduação e especialização voltados para aplicações operacionais, tais como o Programa de pós-graduação em Aplicações Operacionais (PPGAO), a Especialização em Análise de Ambiente Eletromagnético (CEAAE) e a Especialização em Engenharia de Armamento Aéreo (CEEAA).	Permanente
15 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Reduzir, o máximo possível, o montante de restos a pagar inscritos para execução no ano seguinte, no que se refere aos Grupos de Despesa 3 e 4.	Permanente
16 - GESTÃO DE PESSOAS	Desenvolver as ações referentes ao Programa de Formação e Fortalecimento de Valores (PFV), conforme preconizado no COMAER.	Permanente
18 - GESTÃO INSTITUCIONAL	Atuar, de modo a aprovar e publicar anualmente a atualização dos Planos Setoriais (PLANSET) e dos Programas de Trabalho Anual (PTA), baseados na minuta do Plano de Ação do ano seguinte, de acordo com a PLOA, de modo a cumprir os prazos preconizados na DCA 11-1 (31out e 31dez).	Permanente
	Realizar o mapeamento e a otimização de todos os processos sob responsabilidade de todas as OM do COMAER.	Permanente
	Implantar o gerenciamento de riscos em todas as OM do COMAER, de acordo com a DCA 16-2 - Gestão de Riscos no COMAER, utilizando o GPAer quando aplicável.	NOV 20
	Realizar o mapeamento dos processos de responsabilidade de cada ODSA e OM subordinadas, a fim de identificar as possibilidades de melhorias nas atividades realizadas, impactando na qualidade dos serviços executados, de acordo com as orientações e normas publicadas pelo EMAER.	NOV 22

PROJETO	DIRETRIZ	PRAZO
F-X2	Cumprir as atividades previstas na Diretriz de Implantação do F-39 (DCA 400-82) e os Planos decorrentes: de Apoio ao Emprego (PCA 400-142), de Suprimento e Manutenção (PCA 400-145), para a Operação (PCA 55-29), de Adequação dos Recursos Humanos (PCA 30-54), de Capacitação dos Recursos Humanos (PCA 37-14) e de Infraestrutura.	DEZ 24
KC-390	Cumprir as atividades previstas na Diretriz de Implantação do KC-390 (DCA 400-75) e os Planos decorrentes: de Apoio ao Emprego (PCA 400-131), de Suprimento e Manutenção (PCA 400-137), para a Operação (PCA 55-24), de Adequação dos Recursos Humanos (PCA 30-40), de Capacitação dos Recursos Humanos (PCA 37-12) e de Infraestrutura.	DEZ 24

3.2 ASSESSORIA DE SEGURANÇA OPERACIONAL DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (ASOCEA)

MACROPROCESSO	DIRETRIZ	PRAZO
4 - APOIO AO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO	Contribuir para a manutenção do nível aceitável de desempenho da segurança operacional estabelecido para o controle do espaço aéreo brasileiro, por meio do gerenciamento do Programa de Vigilância da Segurança Operacional do Serviço de Navegação Aérea.	Permanente

3.3 ASSESSORIA PARLAMENTAR DA AERONÁUTICA (ASPAER)

MACROPROCESSO	DIRETRIZ	PRAZO
11 - COMUNICAÇÃO SOCIAL	Realizar ações de comunicação estratégica que propiciem, aos membros do Congresso Nacional, a compreensão da importância dos planos de longo prazo, no campo aeroespacial, para o atendimento às necessidades do País relativas ao seu Poder Aeroespacial, da qual o COMAER desempenha papel estratégico.	Permanente
22 - RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	Atuar, junto aos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário e órgãos essenciais à justiça, de modo a perseguir a consecução dos interesses do COMAER.	Permanente

3.4 CAIXA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO DA AERONÁUTICA (CFIAE)

MACROPROCESSO	DIRETRIZ	PRAZO
5 - APOIO AO EFETIVO	Atuar como facilitador do acesso à moradia própria aos militares da Aeronáutica.	Permanente
	Propor alternativas para a efetivação das linhas de ação sugeridas pela CFIAe ao EMAER (Of. Nº 45/CFIAe/579, de 07/05/19).	JUN 20

3.5 CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA AERONÁUTICA (CECOMSAER)

MACROPROCESSO	DIRETRIZ	PRAZO
11 - COMUNICAÇÃO SOCIAL	Fortalecer o conceito da Dimensão 22 junto à sociedade brasileira e internacional.	Permanente

11 - COMUNICAÇÃO SOCIAL	Manter coordenação com o EMAER a respeito do andamento dos projetos, metas e resultados, visando à eventual divulgação ao público interno e externo.	Permanente
	Intensificar as atividades de comunicação social no contexto de apoio a exercícios e operações militares.	Permanente
	Intensificar as atividades de comunicação social voltadas à divulgação de avanços tecnológicos obtidos na área de Ciência, Tecnologia e Inovação do COMAER.	Permanente
	Identificar as GUARNAE que necessitam incrementar a interação com a sociedade local e auxiliá-las na promoção de ações que concorram para o fortalecimento da imagem da FAB.	Permanente
	Estabelecer uma diretriz com proposta de cronograma e orientações gerais para as atividades de Portões Abertos a ser implementado nas diversas GUARNAE.	MAR 20
	Desenvolver campanha publicitária, voltada ao público interno, aderente ao Programa de Formação e Fortalecimento de Valores (PFV) já em execução no COMAER.	NOV 20
	Consolidar junto ao público interno o Programa de Capacitação e Valorização de Graduados, constituído por dois projetos, o de Graduado-Master e o de Educação Continuada, buscando aderência e comprometimento do efetivo.	NOV 20
19 - INTELIGÊNCIA	Implementar um Plano de divulgação de medidas educativas de Contra-Inteligência, conforme orientações do CIAER.	JUN 20
22 - RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	Estabelecer um plano centralizado de distribuição de material promocional do COMAER e da Base Industrial de Defesa (BID) às Aditâncias, em língua estrangeira (inglês e espanhol).	Permanente

3.6 CENTRO DE CONTROLE INTERNO DA AERONÁUTICA (CENCIAR)

MACROPROCESSO	DIRETRIZ	PRAZO
8 - AUDITORIA GOVERNAMENTAL	Difundir boas práticas administrativas, por meio de consultoria (treinamento), no âmbito do COMAER, com base nos achados de auditorias, abstendo-se de assumir responsabilidades inerentes à Gestão.	NOV 19
	Implementar, durante os trabalhos de auditoria, as estruturas COSO ICIF e COSO ERM (<i>Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission</i>), respectivamente, para os trabalhos de avaliação dos Controles Internos da Gestão e de Gerenciamento de Riscos.	NOV 20
	Disponibilizar aos auditores do CENCIAR conhecimentos suficientes sobre os principais riscos de fraude, sobre riscos e controles de TI e sobre as técnicas de auditoria baseadas em tecnologias disponíveis para atuar em trabalhos de apuração.	NOV 20
	Capacitar os auditores do CENCIAR, nas áreas de Governança, Gerenciamento de Riscos e Controles Internos, a fim de prestar serviços de consultoria (assessoramento, aconselhamento, treinamento e facilitação) às Organizações de Segunda Linha de Defesa da Gestão no COMAER.	NOV 20

3.7 CENTRO DE INTELIGÊNCIA DA AERONÁUTICA (CIAER)

MACROPROCESSO	DIRETRIZ	PRAZO
19 - INTELIGÊNCIA	Realizar estudos para definir parâmetros de análise de risco a respeito de comportamentos por parte do efetivo, especialmente os relacionados a cooptação por agentes estrangeiros ou Organizações Criminosas (ORCRIM).	JUN 20
	Estabelecer procedimentos para que o SINTAER atue na identificação de potenciais vítimas de aliciamento por agente estrangeiro ou Organizações Criminosas (ORCRIM).	NOV 20
	Incrementar as capacidades operacionais do SINTAER, a fim de atender as demandas do COMAER.	NOV 22

3.8 CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS (CENIPA)

MACROPROCESSO	DIRETRIZ	PRAZO
24 - SEGURANÇA DE VOO	Elaborar um estudo, apresentando critérios de Segurança de Voo para emprego em situação de conflito ou crise.	JUN 20

3.9 COMANDO DE OPERAÇÕES AEROESPACIAIS (COMAE)

MACROPROCESSO	DIRETRIZ	PRAZO
1 - EMPREGO DA FORÇA AÉREA	Manter-se em permanente prontidão operacional, para fazer frente às ameaças aos interesses nacionais.	Permanente
	Aprimorar, em coordenação com o COMPREP, os processos referentes às ações de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (IVR) em prol das Operações Aeroespaciais.	Permanente
	Aprimorar o emprego de Sistemas Espaciais de Sensoriamento Remoto e de Comunicações ao planejamento das Operações Militares.	Permanente
	Ser capaz de projetar o Poder Aeroespacial, nas áreas de interesse estratégico, de forma a dissuadir possíveis ameaças à soberania nacional.	Permanente
	Empregar os sistemas espaciais, especialmente os de sensoriamento remoto, visando à produção de informações para o emprego conjunto.	Permanente
	Aprimorar o processo de gerenciamento de imagens geradas pelos satélites operados pelo COMAE, bem como a estrutura de suporte de Comando e Controle (C2) associada.	Permanente
	Elaborar Necessidades Operacionais (NOP), com base no Planejamento Baseado em Capacidades (PBC), a fim de suprir necessidades de emprego, em face dos cenários estabelecidos e ameaças identificadas.	Permanente
	Definir, em coordenação com o COMPREP, aspectos doutrinários e limites de coordenação do espaço aéreo, entre as Forças Singulares, para o emprego de meios de artilharia antiaérea (incluindo-se a de campanha) de médio e longo alcance no SISDABRA.	JUN 20
Definir, em coordenação com o COMPREP, aspectos doutrinários e limites de coordenação do espaço aéreo, entre as Forças Singulares, para o emprego de mísseis de longo alcance no SISDABRA e no TO.	NOV 20	

10 - COMANDO E CONTROLE	Realizar exercícios de adestramento, conjuntos e singulares, necessários para manter a operacionalidade do SISDABRA e de uma Força Aérea Componente (FAC), em especial com relação às ações de Comando e Controle.	Permanente
	Aprimorar os processos de condução das operações aéreas, de modo a propiciar a pronta resposta necessária ao emprego do Poder Aeroespacial Brasileiro.	Permanente
13 - ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA	Identificar novos trechos de rodovia para operação como rodopista, em coordenação com o COMPREP, encaminhando as propostas ao EMAER e ratificar os trechos já levantados.	Permanente
19 - INTELIGÊNCIA	Manter atualizado um banco de dados de inteligência que suporte o emprego operacional dos Meios de Força Aérea.	Permanente

3.10 COMANDO DE PREPARO (COMPREP)

MACROPROCESSO	DIRETRIZ	PRAZO
1 - EMPREGO DA FORÇA AÉREA	Elaborar Necessidades Operacionais (NOP), com base no Planejamento Baseado em Capacidades (PBC), a fim de suprir necessidades de emprego, em face dos cenários estabelecidos e ameaças identificadas.	Permanente
2 - PREPARO DA FORÇA AÉREA	Adestrar as equipagens, considerando a possibilidade de operações militares nas Alas, bases de desdobramento e rodopistas, propondo os ajustes necessários, em coordenação com o COMGAP.	Permanente
	Avaliar, por meio do IAOP, a eficácia operacional das plataformas de combate frente aos cenários estabelecidos e ameaças identificadas, a fim de alicerçar a decisão de manutenção, ou não, de determinadas plataformas de combate ou da restrição das respectivas missões para os cenários atuais e futuros.	Permanente
	Manter o adestramento das equipagens e possibilitar o desenvolvimento de doutrina por meio da interação com outras forças armadas nacionais e forças aéreas estrangeiras, com base no Planejamento Baseado em Capacidades (PBC), para o emprego frente aos cenários estabelecidos e ameaças identificadas, em coordenação com o COMAE.	Permanente
	Manter meios de Força Aérea, sensores e sistemas bélicos disponíveis e aptos a compor forças de pronto emprego, em condições de atuar em qualquer ambiente operacional, em coordenação com o COMGAP e COMAE.	Permanente
	Priorizar a participação em exercícios e operações internacionais com a antecipação necessária ao seu planejamento.	Permanente
	Manter um programa de treinamento baseado em simulador de combate para controladores e pilotos, visando a atender as necessidades operacionais.	Permanente
	Implantar a doutrina de operação de HF em apoio aos meios e componentes aéreos e terrestres, em coordenação com o COMAE, o COMGAP e o DECEA.	NOV 20
	Implementar o conceito de emprego de Aeronaves Remotamente Pilotadas (ARP), seja em ações singulares de Força Aérea, como também em operações com outras Forças Armadas e Agências Governamentais.	NOV 20

2 - PREPARO DA FORÇA AÉREA	Incorporar o emprego de Sistemas Espaciais de Sensoriamento Remoto e de Comunicações ao planejamento dos Exercícios Militares.	JUN 21
	Atualizar a doutrina de emprego, considerando as capacidades operacionais advindas da incorporação dos sistemas espaciais de sensoriamento remoto e de comunicações, em coordenação com o COMAE.	NOV 21
	Consolidar a utilização de enlace satelital no emprego de ARP.	NOV 21
	Desenvolver doutrina relacionada à Guerra Centrada em Rede, em coordenação com o COMAE, abordando: método de fusão de dados em tempo real de um cenário tático; processamento de informações de centenas, ou milhares, de sensores concomitantemente; eliminação de subjetividade para interpretação dos cenários táticos; e elevação da consciência situacional para tomada de decisão baseada no ciclo OODA (Observar-Orientar-Decidir-Agir).	NOV 21
	Estabelecer as necessidades e medidas de defesa e proteção aplicadas no emprego operacional em missões de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear (DQBRN), por meio de estudos e da elaboração e revisão de documentos doutrinários e manuais sobre o tema, interagindo com outras Forças Aéreas, Marinha do Brasil, Exército Brasileiro e IMAE.	NOV 21
10 - COMANDO E CONTROLE	Implantar a doutrina do uso de comunicação satelital portátil (<i>Manpack</i>) para apoio de desdobramento de pequenas frações, em coordenação com o COMAE e o DECEA.	NOV 21
12 - DEFESA TERRESTRE	Padronizar os procedimentos de segurança e defesa em todas as OM do COMAER.	Permanente
	Difundir medidas de segurança e defesa, no âmbito das diversas GUARNAE, com a finalidade de manter e aprimorar a mentalidade de segurança do efetivo, utilizando-se de ações, tais como: programas, exercícios, inspeções, testes, palestras, reuniões, competições e premiações.	Permanente
	Definir as necessidades operacionais quanto ao equipamento individual das tropas terrestres empregadas na Proteção da Força e em operações de GLO.	NOV 20
	Desenvolver e implementar uma doutrina relacionada ao emprego de equipes especializadas para operação de segurança e defesa, em localidades remotas, para apoio a operações aéreas de aeronaves desdobradas.	NOV 21
	Orientar o processo de implantação do Sistema Integrado de Segurança das Instalações (SISI) nas OM do COMAER, considerando a conjugação dos conceitos de infraestrutura de segurança (meios físicos), segurança eletrônica (vigilância eletrônica e controle de acesso) e emprego de equipe de reação especializada, dotada de meios de proteção balística, mobilidade e capacidade de uso progressivo e proporcional da força.	NOV 21
	Desenvolver e implementar a doutrina de Autodefesa de Superfície, com a finalidade de autoproteção dos Meios de Força Aérea.	NOV 21
PROJETO	DIRETRIZ	PRAZO
CL-X2	Capacitar as equipagens para a operação da aeronave SC-105.	OUT 20
E-99M	Capacitar as equipagens para a operação da aeronave E-99M.	SET 20

ESTANDE OPERACIONAL	Elaborar um caderno de necessidades, em conjunto com o DCTA e o COMGAP, para a otimização da infraestrutura do CPBV, no que diz respeito à melhorias na torre, rancho, pista de pouso e sistema de água e esgoto.	JUL 20
F-X2	Estabelecer um programa de treinamento baseado em simulador de combate para controladores e pilotos, em coordenação com o DECEA, visando a atender as necessidades operacionais relativas à entrada em operação do F-39.	JUN 22
	Propor ajustes na infraestrutura de apoio das Alas, Bases Aéreas e Bases de Desdobramento, decorrentes das observações advindas da operação do F-39.	NOV 22
	Atualizar a doutrina de emprego, considerando as capacidades operacionais advindas da incorporação do F-39 ao acervo da FAB, em coordenação com o COMAE.	NOV 24
KC-390	Atualizar a doutrina de emprego, considerando as capacidades operacionais advindas da incorporação do KC-390 ao acervo da FAB, em coordenação com o COMAE.	NOV 21
PHENOM	Capacitar as equipagens para a operação da aeronave U-100.	ABR 20

3.11 COMANDO-GERAL DE APOIO (COMGAP)

MACROPROCESSO	DIRETRIZ	PRAZO
10 - COMANDO E CONTROLE	Aprimorar e implantar o Sistema SPA-C2 em todas as OM que possuem aeronaves, incluindo as não pertencentes ao COMPREP.	NOV 20
	Conceber um sistema que permita integrar desde o planejamento operacional até o acompanhamento das operações correntes, atendendo os requisitos estabelecidos pelo COMAE.	NOV 20
13 - ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA	Divulgar as ações relacionadas ao Sistema de Gestão Ambiental, de forma a proporcionar a conscientização e as boas práticas adotadas.	Permanente
	Supervisionar, por meio dos DTINFRA, as ações ambientais em todas as OM do COMAER, conforme metodologia estabelecida.	Permanente
	Manter a capacidade operacional do estande da Marambaia para o emprego de aeronaves de asas rotativas e eventualmente de outras aviações.	Permanente
	Executar, por intermédio da Comissão Permanente de Alienação de Bens Imóveis (CPABI), a alienação de bens imóveis de propriedade da União e jurisdicionados ao COMAER, atendendo às diretivas do EMAER.	Permanente
	Normatizar os assuntos relacionados à Gestão Ambiental no âmbito do COMAER, em especial aqueles relacionados ao licenciamento e adequação da infraestrutura existente junto aos órgãos ambientais competentes.	JUN 20
	Elaborar um plano de inspeção anual das áreas patrimoniais e imóveis da União administrados pelo COMAER.	NOV 20
	Definir projetos-piloto, prazos e responsáveis pela confecção, visando à ratificação dos procedimentos de modelagem da Informação da Construção (<i>Building Information Modeling - BIM</i>).	NOV 20
	Atualizar o parque tecnológico (hardware e software) para adequar o Sistema de Engenharia (SISENG) quanto à inclusão de processos BIM (<i>Building Information Modeling</i>).	NOV 20

13 - ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA	Consolidar a estratégia BIM (<i>Building Information Modeling</i>). no COMAER, visando à sua aplicação em todos novos projetos de engenharia, a partir de 2022.	NOV 21
	Estabelecer um Termo de Cooperação com o DNIT para a manutenção e adequação dos trechos de estradas identificados para uso em rodopistas, em coordenação com o COMPREP e o EMAER.	NOV 21
	Capacitar a engenharia de campanha de forma a propiciar a pronta resposta de reparos rápidos de pistas de pouso e/ou desinterdição.	NOV 21
	Elaborar um estudo sobre a infraestrutura de apoio existente para as operações militares nas bases de desdobramento e rodopistas, propondo os ajustes necessários, em coordenação com o COMPREP.	NOV 22
20 - LOGÍSTICA DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO	Indicar, oportunamente, a necessidade de efetuar a opção de "última compra" ou prosseguir com o processo de modernização/substituição dos sistemas aeronáuticos e bélicos.	Permanente
	Definir o grau de execução indireta dos serviços de suporte logístico em cada um dos projetos de aeronaves da FAB.	NOV 20
	Elaborar um estudo sobre a substituição de estoques desnecessários de itens de suprimento pela garantia de fornecimento da indústria, mediante contratos de suporte logístico.	NOV 20
	Elaborar um estudo sobre uma nova metodologia de gerenciamento do ciclo de vida de aeronaves da FAB, abordando a mudança do atual padrão de modernização de aeronaves (<i>Mid-Life Upgrade - MLU</i>), por um modelo com intervenções pequenas e pontuais que permitam o incremento de funcionalidades dos itens e equipamentos embarcados.	NOV 20
	Estabelecer um programa de aquisição de material bélico de aviação, de acordo com os resultados obtidos pelo Planejamento Baseado em Capacidades (PBC), em coordenação com o COMAE e COMPREP.	NOV 21
	Implantar nos Parques de Material Aeronáutico um novo modelo de concentração de atividades logísticas de acordo com a proposta do COMGAP.	NOV 22
	Implantar a nova metodologia de gerenciamento do ciclo de vida de aeronaves da FAB, após aprovação pelo EMAER.	NOV 23
25 - SEGURANÇA DO TRABALHO	Promover cursos itinerantes de segurança no trabalho, a serem ministrados nas diversas GUARNAE.	Permanente
	Sistematizar o relacionamento do órgão central com as organizações envolvidas na atividade de segurança do trabalho.	NOV 20
26 - TIE TELECOMUNICAÇÕES	Potencializar o uso do módulo aquisição do SISPLAER como ferramenta padrão de compras do COMAER, inclusive no exterior.	Permanente
	Desenvolver os sistemas de TI, conforme assessorado pelo COMEX-TI e deliberado pelo CONTI.	Permanente
	Estabelecer a Defesa Cibernética dos pontos críticos do COMAER.	Permanente
	Conceber uma solução de videoconferência aplicável a todas as OM do COMAER.	JUN 20
	Desenvolver o Módulo Gestão do SISPLAER para incorporar as funcionalidades existentes no GPAer, bem como os novos requisitos demandados por seus usuários, em coordenação com o DECEA.	NOV 20
	Implementar a solução de videoconferência selecionada em todo o COMAER.	JUN 21

26 - TI E TELECOMUNICAÇÕES	Desenvolver, em coordenação com o COMGEP, uma nova versão do Sistema de Informações Gerenciais de Pessoal (SIGPES NG), para melhor a eficiência da Gestão de Pessoal do COMAER.	NOV 22
	Implantar centros regionais de TI, em todas as GUARNAE, a fim de aprimorar o atendimento aos usuários por meio de uma maior velocidade no acesso e melhor qualidade no suporte.	NOV 22
PROJETO	DIRETRIZ	PRAZO
A-1M	Providenciar o Suporte Logístico necessário à linha de produção das aeronaves A-1M.	NOV 23
ADEQUAÇÃO DA ALA 2	Cumprir as atividades previstas na Diretriz de Implantação do F-39 (DCA 400-82), no que diz respeito à infraestrutura na Ala 2.	DEZ 22
	Cumprir as atividades previstas na Diretriz de Implantação do KC-390 (DCA 400-75), no que diz respeito à infraestrutura na Ala 2.	DEZ 22
CENTRO ESPACIAL DE ALCÂNTARA (CEA)	Regularizar os tombos da União localizados na região de Alcântara-MA, incluindo-se a transferência de titulariedade, de parcela dos terrenos, às famílias realocadas para agrovilas na região, em coordenação com o DCTA.	NOV 23
CL-X2	Providenciar o Suporte Logístico necessário à implantação das aeronaves SC-105.	DEZ 20
E-99M	Providenciar o Suporte Logístico necessário à implantação das aeronaves E-99M.	SET 20
ESTANDE OPERACIONAL	Adequar a infraestrutura do CPBV para o suporte aos ensaios de sistemas e sensores aeroembarcados, conforme os Requisitos Operacionais (ROP) estabelecidos.	NOV 21
IFFM4BR	Iniciar a implantação do IFFM4BR nas aeronaves de combate e apoio ao combate, respeitando as prioridades apontadas pelo Planejamento Baseado em Capacidades (PBC), em coordenação com o DCTA.	NOV 22
LINK-BR2	Iniciar a implantação do LINK-BR2 nas aeronaves de combate e apoio ao combate, respeitando as prioridades apontadas pelo COMPREP, em coordenação com o DCTA.	NOV 21
MÍSSIL HARPOON	Concluir o recebimento de armamento da aeronave P3.	DEZ 20
PHENOM	Concluir o recebimento das aeronaves U-100.	DEZ 19
	Providenciar o Suporte Logístico necessário à implantação das aeronaves U-100.	NOV 20
T-27	Coordenar as ações necessárias para o equacionamento das obsolescências do T-27, de modo a garantir sua operação até, pelo menos, 2030.	JUN 20
	Implantar um Simulador de Voo do tipo <i>Flight Training Device</i> (FTD), de Nível 4, da aeronave T-27, para a utilização na instrução dos cadetes aviadores da AFA.	DEZ 20

3.12 COMANDO-GERAL DO PESSOAL (COMGEP)

MACROPROCESSO	DIRETRIZ	PRAZO
5 - APOIO AO EFETIVO	Estabelecer parcerias com empresas privadas (hospitais; laboratórios; planos de saúde; creches; hotéis; escolas; empresas de transporte aéreo, terrestre e marítimo; restaurantes e comércio em geral) visando a beneficiar o efetivo e seus dependentes.	Permanente

5 - APOIO AO EFETIVO	Elaborar um plano de educação financeira para o efetivo desde as escolas de formação, com atualizações periódicas.	NOV 20
	Providenciar indicadores para se medir o nível de satisfação do efetivo com relação a serviços diversos prestados pela Administração, tais como: alimentação, saúde e imóveis funcionais, de modo a obter dados que permitam mapear, periodicamente, a satisfação do efetivo, por localidade e por círculo hierárquico.	NOV 21
11 - COMUNICAÇÃO SOCIAL	Envidar esforços no sentido de incrementar a atuação das GUARNAE nos Programas Forças no Esporte (PROFESP) e Atletas de Alto Rendimento (PAAR).	Permanente
13 - ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA	Prover os recursos humanos para atuarem nos temas relacionados à Gestão Ambiental, nos Elos do SISENG, em coordenação com o COMGAP.	JUN 20
14 - ENSINO	Capacitar engenheiros nas áreas Defesa Cibernética e Espacial, com foco vocacionado ao emprego militar.	Permanente
	Fomentar a capacitação de formação profissional nas áreas Defesa Cibernética e Espacial, com foco vocacionado ao emprego militar. Tais áreas do conhecimento deverão constar nos currículos dos Cursos de Formação e Pós-Formação, quando aplicável.	Permanente
	Difundir, por intermédio dos cursos de Pós-Formação, os principais conceitos relacionados à gestão de projetos aos oficiais do COMAER.	Permanente
	Priorizar a realização do Curso de Altos Estudos gerenciado pela ESG, no Rio de Janeiro e em Brasília.	Permanente
	Aprimorar os currículos das escolas de formação e pós- formação, enfatizando o uso de exercícios práticos, a fim de desenvolver as habilidades e atitudes esperadas e aproximar os instruídos da realidade.	Permanente
	Aprimorar a trilha de capacitação nas áreas de interesse, explorando prioritariamente as Instituições de Ensino de referência nacionais.	Permanente
	Intensificar a aplicação do conceito de educação continuada no COMAER.	Permanente
	Designar Cadetes e Alunos da EEAR para a realização de intercâmbios em Estabelecimentos Militares de Ensino no exterior.	Permanente
	Ampliar os Acordos de Cooperação do COMAER com Estabelecimentos de Ensino no exterior, com prioridade para países considerados parceiros estratégicos, com vistas ao aprofundamento dos conhecimentos doutrinários inerentes ao emprego do Poder Aeroespacial.	Permanente
	Firmar parcerias com instituições de ensino (públicas e privadas) para atender demandas de capacitação do efetivo.	Permanente
	Incrementar o ensino inicial e continuado de outros idiomas, por meio dos cursos oferecidos pela Pró-Reitoria de Ensino Especializado e Idiomas (PROEEI) da UNIFA e de parcerias com instituições públicas e privadas.	Permanente
Elaborar um estudo sobre a utilização de planadores para o <i>flight screening</i> dos cadetes aviadores da AFA.	JUN 20	
Atualizar e implementar o Programa de Manutenção de Atributos Militares (PMAM), destinado ao corpo de graduados, com base nas orientações específicas do EMAER.	NOV 20	

14 - ENSINO	Consolidar o Centro de Educação à Distância (CEAD) com pessoal capacitado e infraestrutura adequada, a fim de se tornar referência nessa atividade e prover a padronização da educação a distância no COMAER.	NOV 20
	Consolidar o mapeamento do perfil profissional dos Oficiais oriundos da AFA, de cadete a coronel, realizado pelo Grupo de Trabalho instituído pelo EMAER.	NOV 20
	Reavaliar a metodologia aplicada na instrução aérea, comparando-a com a de forças aéreas amigas, em especial as operadoras de Gripen, desde a formação básica, de modo que se possam analisar com a AFA as boas práticas do ensino que venham a aperfeiçoar a instrução aérea dos pilotos da FAB.	NOV 20
	Propor uma nova metodologia de identificação da aptidão dos candidatos ao CFOAv, em substituição ao TAP MIL.	NOV 20
	Consolidar o mapeamento do perfil profissional dos Oficiais Temporários, realizado pelo Grupo de Trabalho instituído pelo EMAER.	JUN 21
	Incrementar a formação dos militares do QOINF e SGS, com vistas a capacitá-los a participar de operações de GLO, com foco na maior especialização requerida pelas características daquele ambiente operacional e nos limites legais estabelecidos, em coordenação com o COMPREP.	NOV 21
	Implantar o processo de Trilha de Capacitação de oficiais de carreira do COMAER, dentro das áreas de conhecimento previstas por cada ODGSA, após a conclusão do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAP).	NOV 21
	Consolidar o plano de educação continuada para a manutenção da proficiência na língua inglesa desde as escolas de formação.	NOV 21
	Consolidar o mapeamento do perfil profissional dos demais Oficiais de carreira, de aluno a coronel, realizado pelo Grupo de Trabalho instituído pelo EMAER.	NOV 21
	Implementar uma plataforma corporativa para o gerenciamento da capacitação, com o aproveitamento das principais funcionalidades do Sistema de Gerenciamento da Capacitação (SGC), e que venha a viabilizar a implementação das Trilhas de Capacitação para Oficiais no COMAER.	NOV 22
	Consolidar o mapeamento do perfil profissional dos graduados de carreira, de aluno a suboficial, realizado pelo Grupo de Trabalho instituído pelo EMAER.	NOV 22
	Consolidar o mapeamento do perfil profissional dos graduados temporários, realizado pelo Grupo de Trabalho instituído pelo EMAER.	JUN 23
16 - GESTÃO DE PESSOAS	Priorizar a alocação e especialização de militares nas áreas de logística e inteligência de acordo com as necessidades do COMAER.	Permanente
	Propor linhas de ação para solucionar as demandas de RH dos diversos Institutos do DCTA, em coordenação com o respectivo ODS, no tocante a pessoal especializado nas diversas áreas de C,T&I, tendo em vista a impossibilidade de renovação dos contratos em vigor para grande parcela de seus efetivos.	JUN 20

16 - GESTÃO DE PESSOAS	Desenvolver estudos para dimensionar o quantitativo de Oficiais, nas diversas áreas, para a consolidação das Trilhas de Capacitação, visando à capacitação técnica específica após a conclusão do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAP).	NOV 20
	Atualizar as Tabelas de Pessoal (TP) de todas as OM do COMAER, centralizando, num documento único, a necessidade total de recursos humanos, incluindo militares de carreira, temporários, prestadores de Tarefa por Tempo Certo (PTTC) e funcionários civis.	NOV 20
	Implantar um método de acompanhamento continuado do nível de satisfação e motivação do efetivo, do ingresso ao êxodo, identificando os fatores que interferem positiva ou negativamente no seu estado emocional.	NOV 20
	Incrementar a formação de graduados nas especialidades BEI, BET e BFT, em coordenação com o COMPREP e COMGAP, com as necessárias adaptações curriculares, para atender as demandas decorrentes do aumento da necessidade destas especialidades nas Tabelas de Pessoal (TP) das OM que operam vetores mais modernos.	NOV 21
	Aprimorar a metodologia de movimentação de pessoal, considerando as competências adquiridas ao longo da carreira profissional, conforme Trilha de Capacitação.	NOV 21
	Coordenar, baseado nas orientações do EMAER, o trabalho de mapeamento de competências, junto aos ODGSA que ainda não realizaram tal atividade, com vistas à habilitação aos respectivos cargos e funções do COMAER.	NOV 22
17 - GESTÃO DOCUMENTAL	Estruturar a rede informatizada de gerenciamento de normas do COMAER (SISLAER).	NOV 20
23 - SAÚDE	Incentivar o processo de qualidade e segurança hospitalar do paciente nas OSA.	Permanente
	Otimizar parcerias com outras Forças Armadas e rede credenciada, a fim de permitir a utilização de sua estrutura de saúde pelos usuários do SISAU.	Permanente
	Manter atualizados os Planos de Resposta a Emergência QBRN, atendendo à legislação vigente.	Permanente
	Dar prosseguimento aos convênios realizados com o Ministério da Saúde no que diz respeito à produção de medicamentos pelo LAQFA.	Permanente
	Desenvolver estudos e pesquisas, coordenados pela CDA, na área de ergonomia, aplicados ao desempenho humano operacional.	Permanente
	Dar continuidade ao processo de controle do condicionamento físico, por meio de ferramentas tecnológicas, não somente pelo órgão central, mas também, individualmente, por cada usuário.	Permanente
	Adequar os processos de avaliação e de condicionamento físico do efetivo e dos candidatos às necessidades do COMAER, permitindo avaliar a higidez física do indivíduo e também sua prontidão operacional.	Permanente
	Realizar um estudo referente aos impactos da reestruturação da FAB nas necessidades de apoio de saúde nas diversas localidades.	NOV 19
	Adequar a NSCA 54-1, de modo a definir um processo de controle do condicionamento físico do efetivo pelo órgão central.	NOV 19
Realizar estudo sobre a viabilidade de credenciamento de instituições de saúde, no exterior, para apoio às Aditâncias e militares em missão.	NOV 20	

23 - SAÚDE	Elaborar um estudo para adequação da legislação relacionada aos requisitos de condicionamento físico para o recrutamento e seleção em conformidade com as exigências da atividade a ser exercida.	NOV 20
	Coordenar a implantação de sistemas de TI voltados à gestão do SISAU, em todas as unidades de saúde do COMAER.	NOV 22
26 - TI E TELECOMUNICAÇÕES	Desenvolver, em coordenação com o COMGAP, uma nova versão do Sistema de Informações Gerenciais de Pessoal (SIGPES NG), para melhor a eficiência da Gestão de Pessoal do COMAER.	NOV 22
PROJETO	DIRETRIZ	PRAZO
CL-X2	Alocar os recursos humanos necessários a implantação e operação da aeronave SC-105.	OUT 20
E-99M	Alocar os recursos humanos necessários à implantação e operação da aeronave E-99M.	SET 20

3.13 COMISSÃO DE PROMOÇÃO DE OFICIAIS (CPO)

MACROPROCESSO	DIRETRIZ	PRAZO
16 - GESTÃO DE PESSOAS	Unificar os processos de avaliação, de análise do mérito e de assessorias das Secretarias das Comissões de Promoções de Oficiais e de Graduados do COMAER.	NOV 21
	Implantar o Sistema Unificado de Avaliação de Desempenho de Oficiais e de Graduados (SISTAD) do COMAER.	NOV 22
	Elaborar um estudo abordando a possibilidade de inclusão da avaliação trezentos e sessenta graus (superiores, pares e subordinados) na apreciação do mérito dos militares do COMAER.	NOV 22

3.14 CONSULTORIA JURÍDICA ADJUNTA DO COMANDO DA AERONÁUTICA (COJAER)

MACROPROCESSO	DIRETRIZ	PRAZO
7 - ASSUNTOS JURÍDICOS	Desenvolver e implantar, em coordenação com o COMGAP, um sistema informatizado para acompanhar os processos jurídicos no qual o COMAER seja parte envolvida, proporcionando celeridade e precisão das informações.	NOV 20
	Propor um novo texto para o Regulamento Disciplinar da Aeronáutica - RDAer (Decreto nº 76.322, de 22 de setembro de 1975), de modo a centralizar num único documento todas as evoluções jurídicas posteriores àquele normativo.	NOV 20

3.15 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL (DCTA)

MACROPROCESSO	DIRETRIZ	PRAZO
9 - CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Identificar as tecnologias necessárias para o alcance da autonomia tecnológica em áreas críticas e utilizar a compensação comercial (<i>offset</i>), condição essencial para importação de produtos de defesa, como ferramenta para acelerar a conquista do conhecimento necessário para o alcance da autonomia desejada.	Permanente
	Transformar as necessidades operacionais, previamente determinadas e definidas pelo EMAER, em produtos a serem desenvolvidos pela Base Industrial de Defesa (BID).	Permanente

9 - CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Definir os projetos de pesquisa em áreas de interesse militar, a serem desenvolvidos pelos alunos do ITA, em coordenação com o EMAER.	Permanente
	Incrementar parcerias com instituições públicas e privadas, na busca de novas tecnologias e desenvolvimento de projetos, por meio do uso compartilhado de instalações, laboratórios e equipamentos do COMAER.	Permanente
	Incrementar a participação de profissionais da área de saúde nos projetos de pesquisa dos laboratórios de bioengenharia e Fatores Humanos do ITA, na área "acadêmica", em coordenação com o COMGEP.	Permanente
	Estabelecer ações para incentivar a participação de profissionais da área de saúde nos projetos de pesquisa dos Laboratórios de Bioengenharia e Fatores Humanos do ITA, na área "acadêmica", em coordenação com o COMGEP.	NOV 19
	Elaborar um plano de investimentos dos <i>royalties</i> recebidos pelo COMAER. Este plano deverá utilizar a estrutura de Fundações e ser aprovado pelo EMAER.	JUN 20
	Adequar a documentação do Sistema de Inovação da Aeronáutica (SINAER) de modo que as Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) do COMAER possam usufruir de modo efetivo do Novo Marco Legal da Inovação (Lei nº 13.243/2016).	NOV 20
	Preparar um Plano de Comunicação para divulgação dos assuntos tecnológicos desenvolvidos no DCTA para a sociedade brasileira, de modo a realçar a contribuição do COMAER para o desenvolvimento do setor aeroespacial brasileiro.	NOV 20
	Estabelecer parceria para o melhor aproveitamento do Laboratório de Biotecnologia, na área "acadêmica", reduzindo custos e potencializando resultados.	NOV 20
	Priorizar o desenvolvimento de veículos lançadores com a incorporação de tecnologias críticas, utilizando recursos oriundos de agências e empresas públicas para a contratação de mão de obra e serviços necessários aos projetos.	NOV 23
	Intensificar as atividades na área atual do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), visando à consolidação do Centro Espacial de Alcântara (CEA).	NOV 23
13 - ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA	Elaborar o <i>Building Information Modeling</i> (BIM) <i>Mandate</i> do COMAER, constando Diretrizes de confecção dos modelos, templates e famílias.	NOV 20
	Capacitar os elos do SISENG quanto ao uso de ferramentas <i>Building Information Modeling</i> (BIM) e aos processos para a criação de projetos em BIM, visando à efetiva disseminação no âmbito do COMAER.	JUN 21
14 - ENSINO	Fomentar a capacitação de formação profissional nas áreas Defesa Cibernética e Espacial, com foco vocacionado ao emprego militar. Tais áreas do conhecimento deverão constar nos currículos dos Cursos de Formação e Pós-Formação, quando aplicável.	Permanente
PROJETO	DIRETRIZ	PRAZO
A-1M	Concluir a modernização das aeronaves A-1M.	NOV 23

CARPONIS-1	Preparar o Centro de Controle constituído pelos sistemas necessários para: comunicação, monitoramento e controle dos satélites, planejamento da tarefa de coleta de imagens, processamento, armazenamento e distribuição dos dados coletados e processados.	NOV 22
	Lançar satélite com sensor óptico capaz de coletar imagens da superfície terrestre em alta ou altíssima resolução espacial.	NOV 22
CENTRO ESPACIAL DE ALCÂNTARA (CEA)	Regularizar os tombos da União localizados na região de Alcântara-MA, incluindo-se a transferência de titulariedade, de parcela dos terrenos, às famílias realocadas para agrovilas na região, em coordenação com o COMGAP.	NOV 23
CL-X2	Concluir o recebimento das aeronaves SC-105.	NOV 20
E-99M	Concluir a modernização das aeronaves E-99M.	NOV 22
ESTANDE OPERACIONAL	Especificar e adquirir os equipamentos necessários ao funcionamento do Estande Operacional.	OUT 20
F-5M	Concluir o processo de Modernização do F-5.	NOV 20
H-XBR	Concluir o recebimento das aeronaves H-36.	DEZ 23
IFFM4BR	Concluir a fase 2 do IFFM4BR.	DEZ 21
KC-X	Obter o Certificado de Tipo Militar para o KC-390.	DEZ 20
LINK-BR2	Concluir o desenvolvimento do LINK-BR2.	MAR 21
MICLA-BR	Adaptar o projeto do AV-TM 300 para a utilização como míssil de cruzeiro de longo alcance ar-superfície.	NOV 22
MOTOR FOGUETE PROPELENTE A LÍQUIDO	Concluir o desenvolvimento do modelo de qualificação do motor L-75.	DEZ 23
PASIL	Concluir os Estudos de fotoionização e Ablação de Terras Raras.	AGO 21
PROPHIPER	Concluir o desenvolvimento do demonstrador do motor scramjet para emprego no 14-XS.	JUL 22
PLATAFORMA SUBORBITAL DE MICROGRAVIDADE (PSM)	Concluir o modelo de qualificação da Plataforma Suborbital de Microgravidade (PSM).	ABR 21
TERRA	Concluir o desenvolvimento do demonstrador de conceito de microrreator (Ciclo Brayton fechado).	DEZ 21
VLM-1	Realizar o 1º Voo do VS-50, a partir do CLA.	MAIO 21
	Realizar o 2º Voo do VS-50, a partir do CLA.	MAR 22
	Realizar o Voo do VLM-1, a partir do CLA.	MAR 23

3.16 DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (DECEA)

MACROPROCESSO	DIRETRIZ	PRAZO
1 - EMPREGO DA FORÇA AÉREA	Realizar estudos para identificar a previsão de saturação ou congestionamento em alguma porção do espaço aéreo e avaliar a necessidade de realizar projetos de reestruturação do espaço aéreo brasileiro, a fim de mitigá-los, mantendo-se, no mínimo, os atuais níveis de Segurança Operacional.	Permanente

1 - EMPREGO DA FORÇA AÉREA	Estabelecer um sistema dinâmico de gerenciamento dos espaços aéreos condicionados, em coordenação com o COMPREP, para otimizar o uso compartilhado entre a Circulação Aérea Geral (CAG) e a Circulação Operacional Militar (COM).	JUN 21
	Elaborar um estudo sobre a integração entre veículos tripulados e não tripulados na Circulação Aérea Geral (CAG), bem como seus impactos e adaptações necessárias à atual estrutura do Controle do Espaço Aéreo.	JUN 21
	Ajustar as normas de controle do espaço aéreo brasileiro, em decorrência dos estudos relacionados ao emprego de mísseis antiaéreos de médio e longo alcance no SISDABRA e no TO, a cargo do COMAE.	NOV 21
	Ser capaz de integrar, no novo sistema de visualização dos COpM, as informações advindas dos radares da artilharia antiaérea, em coordenação com o COMAE, o COMPREP e o EMAER.	JUN 22
	Ampliar a cobertura DLRS e a vigilância radar na área de fronteira a fim de aprimorar a capacidade de identificação de tráfegos desconhecidos, em coordenação com o COMAE.	NOV 22
	Validar a Prova de Conceito (POC) de implantação da Torre de Controle virtual na Ala 12 e propor a adoção futura em outros aeródromos do país.	NOV 22
2 - PREPARO DA FORÇA AÉREA	Manter a formação de Controladores de Operações Aéreas Militares (COAM) especializados na atividade de apoio ao combate, em coordenação com o COMAE e COMPREP.	Permanente
	Manter um programa de treinamento baseado em simulador de combate para controladores e pilotos, visando a atender as necessidades operacionais.	Permanente
	Adequar a formação de controladores de combate aéreo (BVR) com o uso de simuladores, de modo a reduzir, na medida do possível, o adestramento real.	JUN 21
4 - APOIO AO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO	Desenvolver o novo sistema de visualização dos COpM em substituição ao DACOM, em coordenação com o COMAE, o COMPREP e o EMAER.	NOV 22
18 - GESTÃO INSTITUCIONAL	Prosseguir nas iniciativas de criação de Empresa Pública para atuar na área de Controle do Espaço Aéreo (NAV Brasil).	NOV 20
26 - TI E TELECOMUNICAÇÕES	Ampliar a capacidade do sistema de comunicações seguras e transmissão de dados do CPBV, em coordenação com o COMPREP.	NOV 19
	Desenvolver o Módulo Gestão do SISPLAER para incorporar as funcionalidades existentes no GPAer, bem como os novos requisitos demandados por seus usuários, em coordenação com o COMGAP.	NOV 20
	Aumentar a canalização disponível entre as GUARNAE, especialmente entre o Rio de Janeiro e Brasília, a fim de permitir a utilização de sistemas informatizados centralizados sem lentidões que afetem o desempenho dos sistemas, em coordenação com o COMGAP.	NOV 22
	Implantar o sistema de telefonia por VOIP em todas as unidades do COMAER, em coordenação com o COMGAP.	NOV 24
	Aperfeiçoar as redes de HF já existentes, em consonância com o programa de operação de HF em implantação pelo MD.	NOV 24

PROJETO	DIRETRIZ	PRAZO
ADS-B CONTINENTAL	Implantar o sistema ADS-B em todo o território brasileiro.	DEZ 24
APP-GW	Concluir as obras de infraestrutura para implantação do novo Controle de Aproximação Guaratinguetá.	JUN 23
	Iniciar as operações do Controle de Aproximação Guaratinguetá, pelo Controle de Aproximação de São Paulo, seguindo com o Controle de Aproximação do Rio de Janeiro.	NOV 24
ATN-BR	Concluir a implantação do sistema ATN-BR na área do CINDACTA II.	DEZ 20
	Concluir a implantação do sistema ATN-BR na área do CINDACTA I.	JUN 23
F-X2	Estabelecer um programa de treinamento baseado em simulador de combate para controladores e pilotos, em coordenação com o COMPREP, visando a atender as necessidades operacionais relativas à entrada em operação do F-39.	JUN 22
RADAR ALÉM DO HORIZONTE	Realizar estudos de viabilidade visando um possível desenvolvimento ou a aquisição de radar além do horizonte (<i>Over The Horizon Radar - OTHR</i>) para emprego como Alerta Antecipado, Inteligência e suporte à Busca e Salvamento.	JUN 20
RADAR PASSIVO	Realizar um Estudo de Viabilidade para utilização da infraestrutura instalada do SISFRON como sensores primários de Radares Passivos.	NOV 21

3.17 ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA (EMAER)

MACROPROCESSO	DIRETRIZ	PRAZO
1 - EMPREGO DA FORÇA AÉREA	Estimular a participação do COMAER em operações interagências, atendendo aos procedimentos específicos definidos pelo MD (MD 33-M-12 - Operações Interagências).	Permanente
	Elaborar um manual definindo o processo de implementação do Planejamento Baseado em Capacidades (PBC) no COMAER.	NOV 19
	Definir, junto ao EMCFA, a atribuição de responsabilidades das forças singulares para a implantação de sistemas de defesa de artilharia antiaérea de médio e longo alcance.	JUN 20
	Atualizar a Doutrina Básica da FAB (DCA 1-1).	JUN 20
	Atualizar o Plano de Mobilização Aeroespacial para atender as demandas de aumento do poder de combate da FAB.	NOV 20
	Manter um grupo de trabalho permanente, preferencialmente com os mesmos componentes, para elaborar a metodologia Planejamento Baseado em Capacidades (PBC) a ser utilizada no COMAER, bem como validar a nova sistemática estabelecida.	NOV 20
2 - PREPARO DA FORÇA AÉREA	Definir e divulgar, com antecipação, a participação em exercícios e operações internacionais.	Permanente
	Elaborar um estudo sobre a possibilidade de transferência das aeronaves C-105 de SBCG para outra localidade com maior emprego operacional (por exemplo SBMN/SBGL/SBGR), abordando a transferência do 1º/15º GA v ou fusão deste com outra UAe, bem como os impactos no adestramento do EAS com esta implementação.	JUN 20

2 - PREPARO DA FORÇA AÉREA	Elaborar um estudo sobre a possibilidade de transferência de parcela das aeronaves C-98 de SBMN para SBUA, abordando a criação de UAe ou esquadrilha naquela localidade, ou ainda, solução operacional que diminua os deslocamentos SBMN-SBUA deste modelo de aeronave.	JUN 20
3 - APOIO ADMINISTRATIVO	Elaborar um estudo referente à possível mudança de subordinação da CABE e CABW.	JUN 20
9 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Mapear as áreas de interesse a serem exploradas por meio de compensação comercial (<i>offset</i>), mediante consulta anual a todas as Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) do COMAER.	Permanente
	Priorizar parcerias e acordos de cooperação com países de interesse definidos por políticas específicas do Governo Federal em alinhamento com o Ministério da Defesa e o Ministério das Relações Exteriores.	Permanente
	Definir os países prioritários, bem como suas respectivas áreas vislumbradas para cooperação internacional em C,T&I.	NOV 20
	Reorganizar as atividades aeroespaciais, buscando ajustar o Programa Estratégico de Sistemas Espaciais (PESE) ao Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE) e, ainda, estabelecendo a estratégia necessária para buscar recursos externos à Força Aérea para subsidiar as atividades da área espacial.	NOV 20
	Incluir no Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação da Aeronáutica (PCA 11-217) um anexo com as tecnologias e os produtos aeroespaciais considerados estratégicos para nacionalização e obtenção de autonomia tecnológica.	NOV 20
	Avaliar a adaptação e desenvolvimento de projetos de mísseis da Base Industrial de Defesa (BID), para emprego em proveito das Forças Armadas.	NOV 20
	Estabelecer parcerias junto ao Ministério da Infraestrutura, com vistas à assinatura de TED que permitam a melhoria na infraestrutura de apoio aos lançamentos, a partir de Alcântara-MA.	NOV 21
13 - ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA	Coordenar a elaboração dos projetos priorizados pelo COMAER descritos na DCA 87-3/2018 - Gestão Patrimonial de Bens Imóveis, provendo os recursos necessários para sua efetivação.	Permanente
	Promover ações junto aos governos federal e estaduais, visando a identificar e adaptar trechos de rodovia para operação como rodopista, informando ao COMGAP para as providências decorrentes.	NOV 20
	Estabelecer um Termo de Cooperação com o DNIT para a manutenção e adequação dos trechos de estradas identificados para uso em rodopistas, em coordenação com o COMPREP e o COMGAP.	NOV 21
	Dar continuidade à implantação da DCA 400-54 (Programa de Eficiência Energética no Comando da Aeronáutica), com a inserção de fontes alternativas, dentre elas a solar fotovoltaica.	NOV 23
14 - ENSINO	Reavaliar o CCEM realizado no exterior por parcela do oficialato, avaliando os países prioritários para a continuidade, considerando, dentre outros, os interesses geopolíticos.	JUN 20

15 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Elaborar a estratégia de argumentação aos entes da Administração Pública Federal, de modo a apresentar novas perspectivas de uso do recurso público do orçamento da União, em contrapartida à redução de gastos obtidos com o processo de reestruturação.	JUN 20
16 - GESTÃO DE PESSOAS	Fazer gestões para viabilizar a convocação de profissionais qualificados para exercerem funções de oficiais superiores convocados (R3) na área de ciência e tecnologia, saúde e atividades acadêmicas, em coordenação com o COMGEP.	NOV 19
	Estabelecer uma Diretriz para mobiliar o CIAER e o Centro Conjunto Operacional de Inteligência (CCOI) do COMAE com pessoal necessário ao cumprimento das novas atribuições advindas do processo de reestruturação do SINTAER.	JUN 20
	Elaborar um estudo sobre os recursos humanos do COMAER, considerando as interfaces entre pessoal de carreira e temporário, de modo a propor linhas de ação que permitam uma melhor adequação do efetivo às necessidades da Força no longo prazo, bem como viabilizar a estruturação da carreira para militares em atividades específicas de relevância, tais como: cibernética, espacial, inteligência e logística.	NOV 20
	Dimensionar o efetivo operacional do COMAER, em especial, os relativos ao ingresso nas escolas de formação, em face do emprego da Força nos cenários em tempo de paz, crise e conflito, fornecidos pelo Planejamento Baseado em Capacidades (PBC), em coordenação com o COMGEP e COMPREP.	JUN 21
18 - GESTÃO INSTITUCIONAL	Utilizar o Planejamento Baseado em Capacidades (PBC) como fator determinante na análise de aquisições de sistemas e equipamentos a serem implantados na FAB.	Permanente
	Avocar a responsabilidade para as discussões de temas multissetoriais, na função de Órgão de Direção-Geral (ODG), a fim de proporcionar a governança institucional.	Permanente
	Supervisionar o andamento dos principais projetos em andamento no COMAER.	Permanente
	Definir as prioridades do COMAER referentes aos sistemas espaciais e aéreos.	Permanente
	Realizar a governança do setor espacial, no âmbito do COMAER.	Permanente
	Coordenar a elaboração do Relatório de Gestão do COMAER.	Permanente
	Fortalecer a governança de TI, por meio da participação do CONTI em todas as principais decisões que envolvam o Sistema de Tecnologia da Informação (STI) do COMAER.	Permanente
	Implantar competências no Centro de Estudos Estratégicos (CEE) para desenvolver processos e técnicas de preparo e análise de cenários, de estudos e avaliação de assuntos estratégicos e prover assessoramento de alto nível.	NOV 20
	Definir o escopo de emprego para a implantação de uma Organização Militar na região metropolitana de Palmas-TO.	NOV 20
Estabelecer as necessidades operacionais identificadas pelo estudo dos cenários analisados no Planejamento Baseado em Capacidades (PBC), considerados os fatores de doutrina, organização, pessoal, educação, material, adestramento, infraestrutura e interoperabilidade (DOPEMAII).	NOV 21	

18 - GESTÃO INSTITUCIONAL	Informatizar a confecção e a gestão dos Planos Setoriais (PLANSET) e Programas de Trabalho Anual (PTA).	NOV 22
19 - INTELIGÊNCIA	Incentivar a integração da área de inteligência das Forças Armadas junto ao MD.	Permanente
20 - LOGÍSTICA DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO	Aprimorar a utilização da capacidade de apoio logístico da Marinha e do Exército em proveito das operações aéreas da FAB, a fim de potencializar a permanência dos meios aéreos em ação.	Permanente
	Coordenar, junto ao MD, o levantamento das necessidades da reserva de guerra.	NOV 20
21 - PATRIMÔNIO CULTURAL	Atuar na criação de um museu aeroespacial, no Campo de Marte, no que tange ao COMAER, em parceria com a Prefeitura da cidade de São Paulo ou com a iniciativa privada, em coordenação com o INCAER.	NOV 23
22 - RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	Promover uma programação de viagem com os embaixadores, diplomatas, delegações em visita e adidos militares estrangeiros, de nações amigas de interesse para divulgação de produtos da Base Industrial de Defesa (BID).	Permanente
	Estreitar o relacionamento com os adidos aeronáuticos estrangeiros no Brasil que representem relevância para a Força Aérea.	Permanente
	Coordenar as atividades dos adidos aeronáuticos do Brasil no exterior e realizar a interlocução com os adidos militares estrangeiros no Brasil, no âmbito do COMAER.	Permanente
	Realizar um estudo e implantar as ações decorrentes, com o objetivo de adequar a estrutura organizacional existente, objetivando implantar uma melhor representação da Aeronáutica em todas as regiões do País.	NOV 20
26 - TIE TELECOMUNICAÇÕES	Consolidar os sistemas de TI, conforme assessorado pelo COMEX-TI e deliberado pelo CONTI.	Permanente
	Coordenar a elaboração de um estudo propondo um modelo de defesa cibernética para o COMAER, com a eventual criação ou adaptação de OM com a responsabilidade específica para tal atividade.	NOV 19
PROJETO	DIRETRIZ	PRAZO
A-DARTER	Coordenar a realização de estudo para verificar a viabilidade de industrialização do míssil no Brasil.	MAIO 20
AERONAVE DE TRANSPORTE LEVE (ATL)	Confecionar estudo de viabilidade que analise os impactos do projeto ATL no portfólio de projetos em execução no COMAER.	JUN 20
CENTRO ESPACIAL DE ALCÂNTARA (CEA)	Estabelecer uma Diretriz de consolidação do Centro Espacial de Alcântara.	JUN 20
	Participar, junto à Agência Espacial Brasileira (AEB), da consolidação do CEA.	NOV 24
ESTANDE OPERACIONAL	Definir as funcionalidades a serem implantadas no estande operacional do CPBV, no que diz respeito às medidas de ataque e medidas de apoio, considerando a necessidade de domínio do espectro eletromagnético, em coordenação com o DCTA e o COMPREP.	JUN 20
H-XBR	Avaliar a redução de escopo de aquisição do H-36, com o aproveitamento dos recursos para a aquisição de um helicóptero de instrução básica.	JUN 20

IFFM4BR	Coordenar junto às demais Forças Armadas, com o aval do MD, quais sistemas de armas, comando e controle e detecção receberão o sistema IFF nacional em desenvolvimento.	JUL 21
KC-390	Estudar a viabilidade de aquisição ou contratação de mecanismos de simulação da aeronave KC-390.	NOV 20
TH-X	Coordenar junto ao MD as ações relacionadas à aquisição conjunta de helicópteros de instrução básica.	JUN 20

3.18 GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA (GABAER)

MACROPROCESSO	DIRETRIZ	PRAZO
22 - RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	Coordenar e dar o suporte necessário ao CMTAER nas interações de representatividade funcional e pessoal, decorrente das relações institucionais estabelecidas com os órgãos externos.	Permanente

3.19 INSTITUTO HISTÓRICO-CULTURAL DA AERONÁUTICA (INCAER)

MACROPROCESSO	DIRETRIZ	PRAZO
21 - PATRIMÔNIO CULTURAL	Reavaliar a estrutura de funcionamento da atividade de música do COMAER, regulamentada pela ICA 906-1/2018.	JUN 20
	Atuar na criação de um museu aeroespacial, no Campo de Marte, no que tange ao COMAER, em parceria com a Prefeitura da cidade de São Paulo ou com a iniciativa privada, em coordenação com o EMAER.	NOV 23

3.20 SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA (SEFA)

MACROPROCESSO	DIRETRIZ	PRAZO
3 - APOIO ADMINISTRATIVO	Ajustar os processos administrativos a fim de responder às necessidades da administração e do efetivo, com maior presteza e qualidade.	Permanente
	Prestar o suporte logístico às operações desdobradas do COMAER, por intermédio do Grupamento de Apoio Logístico de Campanha (GALC), considerando as medidas de defesa passiva.	Permanente
	Elaborar um estudo, em coordenação com o COMGAP e o COMPREP, buscando a desoneração das atividades tipicamente administrativas que ainda recaem sobre órgãos operacionais (Ordenador de Despesa, Controle Interno, Fiscalização e Recebimento de Obras, etc).	JUN 20
	Realizar um estudo relativo à terceirização parcial do serviço de fornecimento de alimentação em determinadas Organizações Militares e propor a implantação de um projeto piloto.	NOV 20
	Aprimorar a padronização dos procedimentos referentes aos processos administrativos, informatizando-os quando aplicável, de forma a consolidar todos os processos e estruturas estabelecidas durante a reestruturação do COMAER.	NOV 22
5 - APOIO AO EFETIVO	Elaborar estudos individualizados, por GUARNAE, tratando do atendimento das necessidades de transporte do efetivo nos trechos residência-trabalho-residência.	NOV 19

5 - APOIO AO EFETIVO	Coordenar as ações referentes ao Tombo SP.002-000, na região do Campo de Marte, de modo a viabilizar a construção de um Colégio Militar no referido local.	NOV 20
16 - GESTÃO DE PESSOAS	Conduzir as ações necessárias à implantação de uma Progressão Operacional dos Oficiais Intendentes, em coordenação com o COMGEP.	NOV 20
18 - GESTÃO INSTITUCIONAL	Prosseguir nas iniciativas de criação de Empresa Pública para atuar na área de pesquisa e soluções tecnológicas na área espacial (ALADA).	NOV 20

4 PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

4.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

4.1.1 As planilhas deste capítulo elencam as ações orçamentárias que financiam as despesas do COMAER, bem como apresentam os valores necessários ao custeio da Força, no período 2020-2024.

4.1.2 É importante salientar que a acurácia do planejamento e dos valores apresentados em cada ação/PO é menor à medida que o prazo vai sendo alongado. Desta forma, os valores propostos para 2020 são muito mais precisos e confiáveis que os indicados para 2024.

4.1.3 Para 2020, foi considerado como valor total projetado da Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA), encaminhada ao Congresso Nacional em 30 ago. 2019.

4.1.3.1 Os valores listados neste documento incluem também os montantes das Unidades Orçamentárias da série 93000, que é o artifício utilizado para que a PLOA 2020 não infrinja a regra de ouro (inciso III do Art. 167 da Constituição Federal), ou seja, a efetiva disponibilização desses recursos dependerá da aprovação de um projeto de lei específico a ser aprovado pelo Congresso Nacional.

4.1.4 As despesas foram categorizadas em seis tópicos distintos:

- a) despesas financeiras: Despesas referentes ao pagamento de juros, encargos e amortização da dívida pública, bem como as despesas relativas a concessão de empréstimos (RP 0);
- b) despesas obrigatórias com controle de fluxo: São despesas que são controladas pelos limites de movimentação e empenho e de pagamentos estabelecidos no Decreto de Programação Orçamentária e Financeira (DPOF), sendo possível reprogramar sua incidência ao longo do ano (RP 1);
- c) despesas obrigatórias: A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) traz todos os anos, em um de seus anexos, uma lista de despesas que não podem sofrer contingenciamento em decorrência de serem obrigações constitucionais e legais da União (RP 1);
- d) despesas discricionárias: Parcela das despesas primárias, que o Governo pode ou não realizar/executar em função de decisão própria. A decisão de execução/realização dessas despesas não é determinada por nenhum ato legal. A realização ou não dessas despesas é um ato discricionário do Governo. Sendo assim, são aquelas despesas que a princípio o Governo possui maior controle e são passíveis de contingenciamento (RP 2);
- e) despesas relacionadas a Projetos Estratégicos da Defesa: Programações selecionadas que contam com uma gestão específica do Ministério da Defesa (RP 2); e
- f) despesas extra-COMAER: Despesas custeadas por órgãos alheios ao COMAER.

4.2 PROJEÇÃO DE RECURSOS - DESPESAS FINANCEIRAS

AÇÃO	PO	DESCRIÇÃO	2020		2021	2022	2023	2024
			Necessário	Projetado	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário
00JE	0	FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO PARA PESSOAL	2.500.000	0,00	2.500.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000
09HB	0	CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO - PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES	110.463.437	110.463.437	110.463.437	110.463.437	110.463.437	110.463.437
0284	0	FINANCIAMENTO DA DÍVIDA EXTERNA	-----	1.171.297.820	-----	-----	-----	-----
0Z00	0	RESERVA DE CONTINGÊNCIA - FINANCEIRA	-----	2.234.376.454	-----	-----	-----	-----

OBS: Valores em reais.

4.3 PROJEÇÃO DE RECURSOS - DESPESAS OBRIGATÓRIAS COM CONTROLE DE FLUXO

AÇÃO	PO	DESCRIÇÃO	2020		2021	2022	2023	2024
			Necessário	Projetado	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário
20XV	1	GESTÃO DE REDE DE COMUNICAÇÕES	23.372.450	11.000.000	119.658.956	172.996.087	181.985.491	181.985.491
20XV	2	OPERAÇÃO E MANUT. DE EQUIP. E SISTEMAS DO SISCEAB	2.100.437.146	1.375.588.664	2.135.459.943	2.145.447.982	2.205.823.245	2.205.823.245
20XV	3	DESENVOLVIMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISCEAB	705.380.498	450.000.000	755.881.101	806.555.931	857.191.264	857.191.264
2913	0	INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERON.	7.500.000	5.000.000	7.828.000	8.105.000	8.370.000	8.370.000
2120	0	MOVIMENTAÇÃO DE MILITARES	177.161.729	172.482.900	183.813.000	190.503.927	197.525.078	197.525.078
2865	0	MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO DE FARDAMENTO	48.643.220	33.495.000	50.563.457	52.528.492	54.571.850	54.571.850

OBS: Valores em reais.

4.4 PROJEÇÃO DE RECURSOS - DESPESAS OBRIGATÓRIAS

AÇÃO	PO	DESCRIÇÃO	2020		2021	2022	2023	2024
			Necessário	Projetado	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário
2004	1	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA DE CIVIS	15.116.136	15.116.136	15.569.225	16.036.301	16.517.390	16.517.390
2004	2	ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS SERVIDORES E EMPREGADOS	3.560.874	(*)	3.877.080	4.221.365	4.596.222	4.596.222
2004	3	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA DE MILITARES	216.116.231	162.100.361	235.307.353	256.202.646	278.953.441	278.953.441
2004	4	ATENDIMENTO MÉDICO-HOSP. MILITAR - EX-COMBAT	1.498.129	1.160.604	1.631.163	1.776.010	1.933.720	1.933.720
2004	7	ATENDIMENTO MÉDICO-HOSP. PARTICIP. DO MILITAR	345.892.951	298.627.797	376.608.245	410.051.057	446.463.592	446.463.592
212B	1	ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR DEPENDENT. DE CIVIS	1.567.764	1.369.584	1.614.797	1.663.242	1.713.140	1.713.140
212B	2	ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR DEPENDENT. DE MILITARES	52.240.824	50.172.132	53.808.049	55.422.291	57.084.959	57.084.959
212B	3	AUXÍLIO-TRANSPORTE DE CIVIS	6.448.900	6.281.814	6.545.635	6.642.370	6.841.527	6.841.527
212B	4	AUXÍLIO-TRANSPORTE DE MILITARES	82.633.800	82.633.800	83.791.530	86.305.276	88.894.434	88.894.434
212B	5	AUXÍLIO-ALIMENT. DE CIVIS	26.494.896	26.494.896	24.407.901	25.138.324	25.890.661	25.890.661

AÇÃO	PO	DESCRIÇÃO	2020		2021	2022	2023	2024
			Necessário	Projetado	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário
212B	6	AUXÍLIO-ALIMENT. DE MILITARES EM RANCHO	265.011.122	225.432.407	274.949.039	285.259.628	295.956.864	295.956.864
212B	7	AUXÍLIO ALIMENT. DE MILITARES EM PECÚNIA	49.527.136	44.788.371	50.339.381	51.164.947	52.004.052	52.004.052
212B	9	AUXÍLIO- FUNERAL E NATALIDADE DE CIVIS	2.474.010	1.403.260	2.498.538	2.523.309	2.548.333	2.548.333
212B	10	AUXÍLIO- FUNERAL E NATALIDADE DE MILITARES	31.928.679	31.299.558	32.247.966	32.570.445	32.896.151	32.896.151
212B	11	AUXÍLIO-FAMÍLIA NO EXTERIOR	4.331.250	3.776.080	4.377.450	4.446.750	4.504.500	4.504.500
212B	12	IREX - INDENIZAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO NO EXTERIOR	29.716.500	25.868.705	30.112.720	30.508.940	30.905.160	30.905.160
212B	13	AUXÍLIO-FARDAMENTO	103.400.076	99.324.957	105.095.837	106.819.409	108.571.248	108.571.248
0179	0	PENSÕES MILITARES	4.056.258.309	3.960.922.225	4.141.358.608	4.228.244.312	4.316.952.877	4.316.952.877
0181	0	APOSENTADORIAS E PENSÕES - SERVIDORES CIVIS	1.150.331.728	1.149.063.737	1.150.331.728	1.150.331.728	1.150.331.728	1.150.331.728
00QG	0	ANISTIADOS POLÍTICOS	10.159.909	5.443.027	10.159.909	10.159.909	10.159.909	10.159.909
0739	0	INDENIZAÇÃO A ANISTIADOS POLÍTICOS	380.998.332	380.998.332	380.998.332	380.998.332	380.998.332	380.998.332
0C01	0	VALORES RETROATIVOS A ANISTIADOS POLÍTIC.	5.251.999	5.251.999	5.251.999	5.251.999	5.251.999	5.251.999
20TP	0	PESSOAL ATIVO DA UNIÃO	561.962.280	534.481.136	562.547.086	564.142.942	564.568.620	564.568.620
214H	0	INATIVOS MILITARES	7.013.825.505	6.894.188.670	7.074.705.510	7.136.113.953	7.198.055.423	7.198.055.423
2867	0	PESSOAL ATIVO MILITAR	5.870.206.981	5.870.206.981	5.870.206.981	5.870.206.981	5.870.206.981	5.870.206.981
0536	1	BENEFÍCIOS E PENSÕES INDENIZATÓRIAS	888.684	888.684	888.684	888.684	888.684	888.684

(*) Os montantes serão liberados à medida que houver comprovação da efetiva necessidade.

OBS: Valores em reais.

4.5 PROJEÇÃO DE RECURSOS - DESPESAS DISCRICIONÁRIAS

AÇÃO	PO	DESCRIÇÃO	2020		2021	2022	2023	2024
			Necessário	Projetado	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário
00PP	0	CAPITAL SOCIAL INICIAL EMPRESA ALADA S.A.	6.000.000	101.000	8.000.000	17.000.000	9.000.000	9.000.000
00OQ	1	CONTRIBUIÇÕES A ORGAN. INTERNAC. - CANSO	205.199	205.199	205.199	205.199	205.199	205.199
00OQ	2	CONTRIBUIÇÕES A ORGAN. INTERNAC. - SICOFAA	13.000	13.000	13.000	13.000	13.000	13.000
00OQ	3	CONTRIBUIÇÕES A ORGAN. INTERNAC. - UNOOSA	99.000	99.000	99.000	99.000	99.000	99.000
14TH	1	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS BÉLICOS	54.480.490	0,00	5.777.229	5.317.449	5.515.259	5.515.259
14T2	0	IMPLANTAÇÃO E ADEQUAÇÃO DA DEFESA ANTIAÉREA	150.000	0,00	150.000	150.000	150.000	150.000
156K	1	AERONAVE PESADA DE CARGA E PESSOAL - PROJETO C-X2	102.116.240	0,00	75.050.000	----	----	----
156K	2	AERONAVE DE TRANSPORTE LEVE - PROJETO U-X	27.006.624	0,00	----	----	----	----

AÇÃO	PO	DESCRIÇÃO	2020		2021	2022	2023	2024
			Necessário	Projetado	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário
156L	1	AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS DE SUPERFÍCIE	50.781.030	0,00	53.919.265	56.770.006	60.802.228	60.802.228
2048	0	MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO DE MATERIAL AERONÁUT.	1.767.573.148	440.123.882	1.787.132.397	1.766.708.968	1.825.339.660	1.825.339.660
20IH	2	MODERNIZAÇÃO T-27	50.275.120	0,00	----	----	----	----
20IH	8	DESENVOLVIMENTO LINK-BR2	51.325.918	0,00	53.164.865	----	----	----
20IH	0A	MODERNIZAÇÃO E-99M	152.420.836	0,00	126.732.967	----	----	----
219D	1	PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	30.000.000	5.000.000	30.000.000	30.000.000	30.000.000	30.000.000
219D	3	INFRAESTRUTURA NA ÁREA DE COMANDO E ACESSORAMENTO	137.000.000	84.000.000	100.000.000	105.000.000	110.250.000	115.462.500
20SA	0	SISTEMAS MILITARES (TI)	66.962.962	14.450.000	96.887.510	102.187.310	111.452.260	111.452.260
20X8	1	CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO	680.687	474.996	706.213	732.696	732.696	732.696
20X8	2	CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA	3.012.638	1.899.992	3.127.712	3.248.897	3.309.673	3.309.673
20X9	1	ENSINO - PREPARATÓRIO PARA FORMAÇÃO OFICIAIS	3.269.548	2.990.349	3.400.329	3.527.842	3.660.135	3.660.135
20X9	2	ENSINO - FORMAÇÃO DE CABOS E SOLDADOS	1.470.000	832.444	1.485.000	1.505.000	1.520.000	1.520.000
20X9	3	ENSINO - FORMAÇÃO DE OFICIAIS E CIVIS	9.940.000	7.516.272	10.420.000	10.800.000	11.100.000	11.100.000
20X9	4	ENSINO - CURSOS DE ALTOS ESTUDOS	4.430.000	1.454.760	4.629.350	4.837.663	5.055.364	5.055.364
20X9	5	ENSINO - FORMAÇÃO DE SARGENTOS E CIVIS	13.480.000	3.071.165	14.117.604	14.785.366	15.484.714	15.484.714
20X9	6	ENSINO - CAPACITAÇÃO DE RH EM CIÊNCIA E TECNOL.	102.000	57.000	102.000	102.000	102.000	102.000
20X9	7	ENSINO - CAPACITAÇÃO NO SETOR AEROESPACIAL	1.050.000	323.000	1.100.000	1.110.000	1.110.000	1.110.000
20XA	1	CAMPO DE PROVAS E ESTANDES DE TIRO DE AVIAÇÃO	312.569	189.998	342.300	374.761	411.445	411.445
20XA	2	MATERIAL CONTRA INCÊNDIO	9.195.623	7.000.000	9.333.557	9.473.561	9.615.664	9.615.664
20XA	3	SIMULADORES	14.874.016	11.600.000	16.698.827	20.020.406	23.639.852	23.639.852
20XA	4	MATERIAL BÉLICO	99.638.130	18.000.000	115.510.418	127.566.768	129.293.841	129.293.841
20XA	6	TRANSPORTE LOGÍSTICO DE SUPERFÍCIE	5.974.476	475.000	4.086.009	4.372.029	4.678.071	4.678.071
20XA	7	MATERIAL DE INTENDÊNCIA	14.959.121	1.525.000	15.385.456	15.823.941	16.274.923	16.274.923
20XA	8	FARDAMENTO REEMBOLSÁVEL	9.365.467	5.500.000	9.729.784	10.108.273	10.501.484	10.501.484
20XA	9	SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL	5.613.468	1.500.000	5.894.142	6.188.849	6.498.292	6.498.292
20XA	12	PLAMENS E PLAMTAX	30.585.901	23.000.000	29.618.299	27.567.121	28.088.682	28.088.682
20XB	3	METEOROLOGIA AEROESPACIAL	330.000	229.995	330.000	330.000	330.000	330.000
20XB	5	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS BÉLICOS	33.301.799	7.499.998	33.083.600	25.509.000	25.640.209	25.640.209
20XB	6	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO AEROESPACIAL (DCTA)	30.574.046	2.000.000	24.795.000	26.268.000	26.174.000	26.174.000

AÇÃO	PO	DESCRIÇÃO	2020		2021	2022	2023	2024
			Necessário	Projetado	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário
217W	0	OPERAÇÃO DE SISTEMAS ESPACIAIS	30.000.000	5.000.000	30.000.000	30.000.000	30.000.000	30.000.000
2868	0	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES DE AVIAÇÃO	478.027.184	250.532.955	513.075.039	564.189.680	619.087.158	619.087.158
7U72	0	MODERNIZAÇÃO A-1M	143.581.427	0,00	116.311.165	----	----	----
15F1	1	CONSTRUÇÃO DE PNR	9.850.000	0,00	10.500.000	11.025.000	11.576.250	12.155.065
15F1	3	REFORMA DE PNR	14.500.000	5.700.000	15.225.000	15.986.250	16.785.565	17.624.840
2000	0	ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	2.500.000	2.500.000	2.527.998	2.622.798	8.590.024	8.590.024
2000	2	MANUTENÇÃO GERAL	760.446.723	342.773.140	807.845.088	857.319.869	912.126.651	912.126.651
216H	0	AUXÍLIO-MORADIA	28.503.750	28.503.750	28.807.790	29.263.850	29.643.900	29.643.900
2866	0	AÇÕES DE CARÁTER SIGILOSO	2.337.500	2.337.500	532.000	581.000	607.000	607.000
TOTAL DE DESPESAS DISCRICIONÁRIAS			4.258.315.640	1.278.479.395	4.165.851.112	3.908.691.552	4.104.464.199	4.111.094.789

OBS: Valores em reais.

4.6 PROJEÇÃO DE RECURSOS - DESPESAS RELACIONADAS A PROJETOS ESTRATÉGICOS DA DEFESA

AÇÃO	PO	DESCRIÇÃO	2020		2021	2022	2023	2024
			Necessário	Projetado	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário
123B	0	DESENVOLVIMENTO KC-X	311.632.585	117.448.000	----	----	----	----
14T0	0	AQUISIÇÃO F-X2	1.559.675.535	643.340.000	2.600.880.126	2.810.639.091	2.914.251.868	2.846.201.330
14XJ	0	AQUISIÇÃO KC-390	1.064.510.818	439.212.000	1.061.253.545	1.386.674.522	1.595.069.324	2.259.007.015

OBS: Valores em reais.

4.7 PROJEÇÃO DE RECURSOS - DESPESAS EXTRA-COMAER

AÇÃO	PO	DESCRIÇÃO	2020		2021	2022	2023	2024
			Necessário	Projetado	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário
123J	0	HX-BR	692.700.000	150.000.000	444.200.000	322.830.000	----	----
151S	0	CARPONIS 1	41.280.000	1.520.000	59.889.375	172.090.500	139.540.125	----
20VB	0	MOTOR FOGUETE PROPELENTE LÍQUIDO	35.000.000	15.013.000	25.000.000	25.000.000	----	----
21AG	1	VLM-1	44.331.315	14.184.000	12.565.277	2.000.000	----	----
21AG	?	IMPLANTAÇÃO DO CENTRO ESPACIAL DE ALCÂNTARA (CEA)	31.238.521	0,00	22.072.691	21.044.338	22.555.286	27.000.000
20X5	0	IFF M4BR (FASE 2)	5.000.000	3.978.000	2.149.838	----	----	----
219W	3	LINK BR2	51.325.918	6.317.500	53.164.865	----	----	----
21BK	0	MANUTENÇÃO COPE	5.719.909	5.719.909	----	----	----	----
7F40 (*)	0	IMPLANTAÇÃO DO CENTRO ESPACIAL DE ALCÂNTARA (CEA)	17.810.000	800.000	15.005.000	15.619.000	12.873.773	18.000.000

(*) Código preliminar da ação orçamentária.

OBS: Valores em reais. Os valores projetados referem-se ao total das respectivas ações orçamentárias/PO, de modo que a parcela a ser alocada ao COMAER poderá ser inferior à totalidade dos recursos.

5 DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1 Os casos não previstos nesta Diretriz deverão ser apresentados ao Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, o qual submeterá as demandas à apreciação do Comandante da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 1.597/GC3, de 10 de outubro de 2018. Aprova a reedição da “Concepção Estratégica - Força Aérea 100” - DCA 11-45.

_____. Portaria nº 2.102/GC3, de 18 de dezembro de 2018. Aprova a reedição do “Plano Estratégico Militar da Aeronáutica” - PCA 11-47.

_____. Portaria EMAER nº 12/6SC, de 6 de março de 2019. Aprova a reedição da “Sistemática de Planejamento e Gestão Institucional da Aeronáutica - Volume 1 - Planejamento” - DCA 11-1.